

O ANO NOVO É UMA LINHA IMAGINÁRIA QUE SEPARA O PASSADO DO FUTURO DESEJADO. É UMA ESPÉCIE DE TRÉGUA QUE OS NOSSOS MELHORES INSTINTOS OFERECEM EM NOME DOS NOSSOS MELHORES SENTIMENTOS.



NA CULTURA IORUBÁ, 2008 É O ANO DE OXALÁ. PARA OS CHINESES 2008 É O ANO DO RATO. NO ZODÍACO OCIDENTAL, 2008 SERÁ REGIDO PELO PLANETA MARTE.



ENTRE AS TENDÊNCIAS, 2008 É O ANO DO MEIO AMBIENTE, DA COMERCIALIZAÇÃO DOS TESTES DE DNA, DA SUSTENTABILIDADE E DA INTERNET A CUSTO ZERO.



PARA O CONSUMO, 2008 É O ANO DA SIMPLIFICAÇÃO, DO SELO VERDE, DO LUXO ACESSÍVEL E DOS PRODUTOS RETRÔ.



LINHA IMAGINÁRIA O Ano Novo é uma linha imaginária que separa o passado do futuro desejado. Um tempo idealizado e traduzido em sonhos e projetos. Um tempo que reinicia seu ciclo a cada 12 meses ou 365 dias, com promessas de uma vida melhor. É uma espécie de trégua que os nossos melhores instintos oferecem em nome dos nossos melhores sentimentos. É um tempo mágico, mítico e simbólico, traduzido em signos, horóscopos, divindades e projetos que povoam nosso imaginário e nos transportam ao paraíso perdido nos fazendo confiar nos bons augúrios.

CRENÇAS Na cultura Iorubá, 2008 é o ano de Oxalá. O criador da terra e tudo que existe nela. É a divindade da paz. Sua cor é o branco. Para os chineses 2008 é o ano do Rato. Símbolo da imaginação, da criatividade e da originalidade. No Zodíaco Ocidental 2008 será regido pelo planeta Marte. Trará muita energia e entusiasmo. Marte tem dentro de si o princípio da luta e da iniciativa. Entre mantras, mitos e símbolos, qualquer que seja a crença, 2008 já começou. Traz consigo uma realidade franca, nua e crua que podemos traduzir em prognósticos e análises das tendências que irão marcar nosso trabalho, nossa economia e nossas relações todos os dias do novo ano.

REALIDADE Em 2008, dois grandes eventos irão marcar o mundo: a eleição presidencial nos EUA e os Jogos Olímpicos de Pequim. Segundo a revista Exame, a China investiu 45 bilhões de dólares nos preparativos dos Jogos Olímpicos, a mais cara Olimpíada da história. Os chineses querem mostrar ao Ocidente seu poder de planejamento e execução. Querem também provar sua preocupação com o meio ambiente, com os direitos humanos e a modernidade. Nos EUA, a crise econômica associada às trapalhadas recentes da política externa de George W. Bush e à rápida ascensão da China como nova potência ameaçam o poderio americano.

ECONOMIA GLOBAL Para Alan Greenspan, ex-presidente do Federal Reserve, a economia dos EUA começa a viver os primeiros sintomas de “estagnação”, termo usado para indicar um período de ausência de crescimento associado à alta de preços. Neste cenário, pergunta-se se as quatro nações emergentes – Brasil, Rússia, Índia e China – poderão contrabalançar o baque na maior potência do mundo. Segundo o economista Robert Shiller, o peso dos emergentes na

criação da economia global tem sido um exagero. Shiller afirma que “(...) as economias da China e da Índia são apenas uma fração minúscula do PIB mundial – juntas representam 7% (...) apesar da participação declinante, os EUA ainda representam 28% do PIB global”.

TENDÊNCIAS Entre as tendências apresentadas na revista Exame (nº 909) a desaceleração da economia terá seu efeito mais perverso na contratação de crédito, especialmente na Europa. Do ponto de vista do meio ambiente, as negociações para reduzir as emissões de gases poluentes serão um dos principais temas de 2008. Neste caso, os países emergentes serão chamados a prestar contas na luta contra a mudança climática. Na saúde, os testes com DNA dos indivíduos já estão sendo comercializados e são um prenúncio de uma nova medicina. A sustentabilidade será decisiva na corrida pelas fontes energéticas alternativas e só será possível com boas práticas financeiras, ambientais e sociais. O avanço da tecnologia e seus custos cada vez mais baixos trarão, aos usuários, Internet a custo zero assim como os serviços do mundo on line.

SONHO DE CONSUMO Entre os principais sonhos de consumo, Exame aponta em quatro direções; simplicidade. É a tecnologia sem mistérios, aproximando homem e máquina. O selo verde é busca pela ecoeficiência e vantagens econômicas, apelos que justificam a decisão de compra. O luxo acessível é um fenômeno global impulsionado pela massificação de produtos associados a grifes de prestígio. Funciona com um atestado de ascensão social. Finalmente, a quarta tendência de consumo traduz uma volta ao passado e aos produtos tradicionais. É uma espécie de reação à frieza decorrente dos excessos tecnológicos e ao estresse da vida moderna.

OXALÁ O Ano Novo já começou. Oxalá seja um ano bom. Assim como o seu santo protetor. Tão bom quanto as explosões de alegria retratadas nos reveillons das principais capitais do mundo, onde milhões de pessoas foram às ruas para celebrar a vida, desejar seus melhores sentimentos, demonstrar seus afetos e projetar seus carinhos em beijos e abraços. Oxalá 2008 seja um ano de trégua no mundo islâmico. Oxalá 2008 seja um ano de paz nos morros cariocas. Oxalá 2008 seja um ano de entendimento entre árabes e judeus. Oxalá 2008 seja um ano de educação e saúde. Oxalá 2008 seja pacífico como Oxalá.